

ANÁLISE DA RESILIÊNCIA E RECONVERSÃO ECONÔMICA DA REGIÃO DE MARIANA (MG)

JORDANA FERREIRA DA SILVA (Autor), Fernanda Faria Silva (Orientador), Héder Carlos de Oliveira (Co-Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Resiliência Econômica, Mariana, Minério de Ferro, Especialização Produtiva.

Resumo:

Introdução Mariana, na última década, se tornou um dos municípios brasileiros com o maior volume de arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM. Apesar de ser uma cidade com alta renda per capita, sua vulnerabilidade a choques externos levanta a hipótese de que o município tenha uma baixa capacidade de resiliência, ou seja, tenha baixa capacidade de se reestabelecer após um choque. Discussão Estudos que se concentram na análise da Resiliência Regional ainda são recentes na literatura econômica. O tema tem mostrado sua relevância para auxiliar na compreensão do comportamento de sistemas, mais especificamente regiões, no que diz respeito aos ciclos de negócios regionais. Segundo Martin et al. (2016), a ideia básica de resiliência é entender em quanto tempo o sistema em questão leva para retornar ao seu estado pré-choque, ou se de fato é possível retornar a esse estado, uma vez que pode retornar a uma patamar abaixo do que se encontrava no período pré-choque, ou até mesmo acima deste. Alguns estudos atribuem à diversidade da estrutura econômica de uma região como fator que proporciona maior crescimento econômico e maior estabilidade. O choque da queda nos preços o minério de ferro entre os anos de 2013 e 2015 foi resultado, principalmente, da desaceleração do crescimento da China. Desde então, os preços das commodities foram novamente alvo da atenção pública, sobretudo onde as receitas derivadas desses produtos financiam uma parcela significativa dos orçamentos públicos e do custo das importações da região. A partir do cálculo de um indicador de Resiliência Regional (baseado em Martin et al, 2016), utilizando informações do emprego setorial. Conclusões A diversificação produtiva é um processo crucial para a estabilidade e desenvolvimento socioeconômico de uma região. Cidades que apresentam alta dependência de um único setor industrial estão expostas e são atingidas de forma mais intensa por choques recessivos.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2017
- Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
- Subárea: ECONOMIA